

# Agenda Regional de Transição para a Economia Circular

Maria José Nunes  
Diretora de Serviços de Ambiente da  
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve

**Webinar**  
**O Novo Regime Geral de Gestão de Resíduos**  
**20 de outubro de 2022**

- ✓ 16 concelhos, com assimetrias relevantes em termos sócio económicos
- ✓ Cerca de 440 000 residentes permanentes, com uma população média de cerca de 750 000 pessoas.
- ✓ No Verão atinge um pico de mais de 1 500 000 pessoas
- ✓ Produção anual de resíduos urbanos entregues nos 2 aterros de resíduos urbanos é de cerca de 350 000 ton
- ✓ 1 ecoponto tri material para cada 127 pessoas
- ✓ Os resíduos de jardinagem tratados, com produção de composto para o solo, representam cerca de 4-5% da totalidade dos resíduos entregues nos aterros
- ✓ A região não tem indústria pesada, sendo a atividade económica quase exclusivamente de comércio e serviços ligados ao turismo (agroindústria, serviços de limpeza, de jardinagem, de manutenção, de gestão de sistemas de energia, construção civil, extração mineral)

# Que gestão de resíduos na região?



## Resíduos não urbanos

- ✓ 4 dezenas de empresas de recolha e armazenamento de resíduos diversos
- ✓ Não é efetuado tratamento de resíduos
- ✓ A região não possui aterro de resíduos industriais banais ou de resíduos perigosos
- ✓ A maioria das empresas de recolha de resíduos estão focadas na recolha de metais (metais diversos e VFV) e posterior venda de peças
- ✓ A recolha de outros resíduos que não tenham tanto valor económico é insipiente

# Que gestão de resíduos na região?



## Resíduos Urbanos

- ✓ A Algar-Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A., detém a concessão para tratamento de resíduos urbanos indiferenciados e recolha e encaminhamento para reciclagem do tri material recolhido nos ecopontos (papel/cartão, plásticos e vidro)
- ✓ Recolha de resíduos urbanos indiferenciados é efetuada pelos municípios que entregam diretamente numa das **8 estações de transferência-ET** (Aljezur, Vila do Bispo, Lagos, Albufeira, S. João da Venda-Loulé, Tavira, Castro Marim e Alcoutim), num dos **2 aterros** de resíduos urbanos (Portimão-com TMB, e Barranco do Velho-Loulé) ou na **Central de Valorização Orgânica-CVO** (S.Brás de Alportel)

# Que gestão de resíduos na região?



## Resíduos Urbanos

- ✓ A recolha de resíduos urbanos indiferenciados também é efetuada por outros operadores/transportadores, quando o município efetua subconcessão para o efeito
- ✓ Resíduos de jardinagem, quando não misturados com outros resíduos são alvo de compostagem, com produção de composto, nas instalações do aterro de Portimão, da CVO de S. Brás de Alportel e na ET de Tavira
- ✓ Há uma empresa privada que também produz composto a partir de resíduos de jardinagem e de madeira

# Que gestão de resíduos na região?



## O que preocupa a Autoridade Regional de Resíduos

- ✓ O **aumento da produção de resíduos**, indiferenciados, embalagens e não urbanos
- ✓ Os **custos de transporte e de energia, que promovem o abandono de resíduos** nomeadamente de resíduos perigosos e de resíduos de construção e demolição, que têm mais custos de tratamento, não tendo a região do Algarve cobertura adequada por empresas que recebam estes resíduos
- ✓ A **não internalização dos custos de gestão de RCD** no orçamento de obras de construção de particulares, logo com grande abandono de resíduos ou misturados nos resíduos urbanos indiferenciados

# Que gestão de resíduos na região?



## O que preocupa a Autoridade Regional de Resíduos

- ✓ A **não adesão das empresas às novas regras de gestão de diversos resíduos**, plasmadas no RGGR e que leva a solicitações de desvinculação de diversos LER nas respetivas licenças/TUA's
- ✓ A região tem **déficit de empresas de gestão de resíduos**, nomeadamente para as tipologias de resíduos perigosos
- ✓ Dificuldades de licenciamento devido a questões de ordenamento do território

# ECONOMIA CIRCULAR NA REGIÃO DO ALGARVE



## Metabolismo Regional

**4%** do total do consumo de Portugal

**Algarve**  
14,5 toneladas por habitante

**Portugal**  
15,4 toneladas por habitante



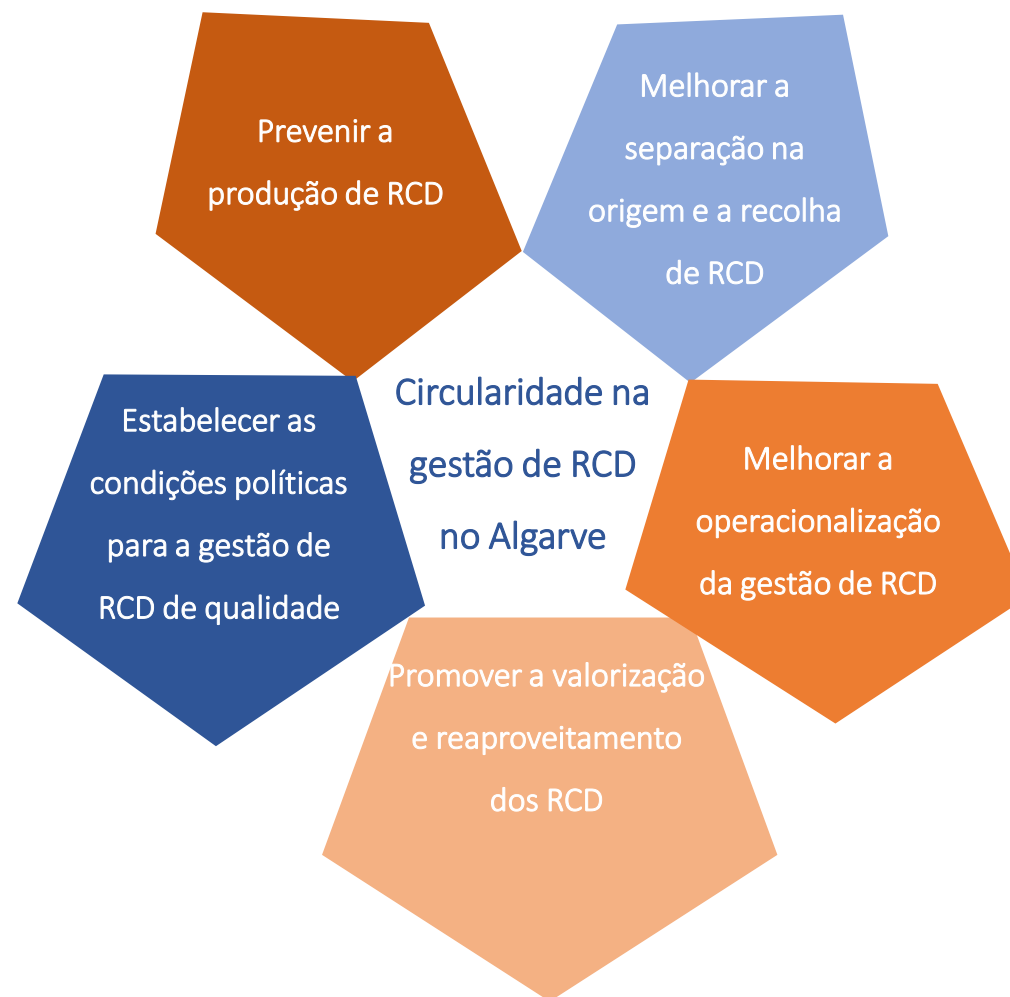
## Potencial de Circularidade de RCD's



Identificação e análise do enquadramento legal e estratégico aplicável à gestão dos RCD

Diagnóstico do contexto da gestão de RCD no Algarve

## Potencial de Circularidade de RCD's



## Problemas identificados

- ✓ Separação ineficiente de resíduos em obra; **INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO**
- ✓ Indiferença e falta de informação dos produtores de resíduos excepto quando há materiais com valor mais nobre e é feito o desmantelamento seletivo (aço, cobre, alumínio) ou de proteção (telhas, azulejos, cantarias, trabalhos em ferro) ou de perigosidade (amianto); **RETORNO ECONÓMICO**
- ✓ Fraca adesão à reutilização de materiais e utilização de materiais reciclados; **CIÊNCIA/INFORMAÇÃO/CUSTO**
- ✓ Quantidade de resíduos registados não é real, face à grande quantidade de resíduos que ainda é abandonada; **FISCALIZAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL**
- ✓ Classificação e transporte inadequados; **INFORMAÇÃO/FISCALIZAÇÃO**

## Problemas identificados

- ✓ Necessidade de uma equipa multidisciplinar que leve avante as propostas de gestão de RCD para a região, em conjunto com os municípios
- ✓ Conseguir que os municípios se envolvam mais neste processo, o que passa por uma transformação na governança, com alteração de regulamentos municipais e adequação da legislação em vigor às realidades regionais, adequação de taxas, etc
- ✓ Dotar a região de mais locais de receção de RCD
- ✓ Informar, formar, sensibilizar toda a cadeia de valor dos RCD

No âmbito da Agenda Regional de Transição para a Economia Circular foi desenvolvido um projeto específico sobre os resíduos resultantes da atividade de estabelecimentos de hotelaria, nomeadamente os resíduos de sabonetes sólidos

Juntaram-se ao projeto dois parceiros, o NERA-Associação Empresarial da Região do Algarve e a Deputación de Huelva

Foi efetuada candidatura ao Interreg/POCTEP, e o projeto Economia Circular Resíduos de Hotelaria-ECRESHOT, decorreu entre 01.07.2018 e 31.06.2022, inserido na Área de cooperação 5 - ALENTEJO - ALGARVE- ANDALUCIA, no Eixo 2.2-Crescimento inclusivo através da cooperação transfronteiriça para a competitividade empresarial e no objetivo temático 3 - Reforçar a competitividade das PME,

- ✓ Foi efetuado um inquérito junto dos estabelecimentos de hotelaria do Algarve
- ✓ O âmbito do inquérito foi alargado a outros produtos, para além dos produtos de higiene, após se verificar a dificuldade de obtenção de informação sobre outros resíduos gerados nos estabelecimentos de hotelaria
- ✓ Face ao grande número de estabelecimentos, optámos por dirigir o inquérito somente a algumas tipologias de estabelecimentos de hotelaria
- ✓ Face à situação de pandemia, a adesão de resposta foi muito pequena, pelo que foi prorrogado o prazo e efetuado contacto direto com os estabelecimentos de hotelaria

**Questionário** obteve **34 Respostas**, com dados de 2019 (6,2%), dos potenciais **545** estabelecimentos

A - Caracterizar os estabelecimentos, com enfoque nas **necessidades de formação**

B - Caracterizar os produtos e os resíduos gerados, e seu encaminhamento

B.1- Produtos de higiene

B.2 - Biorresíduos

B.3 - Têxteis

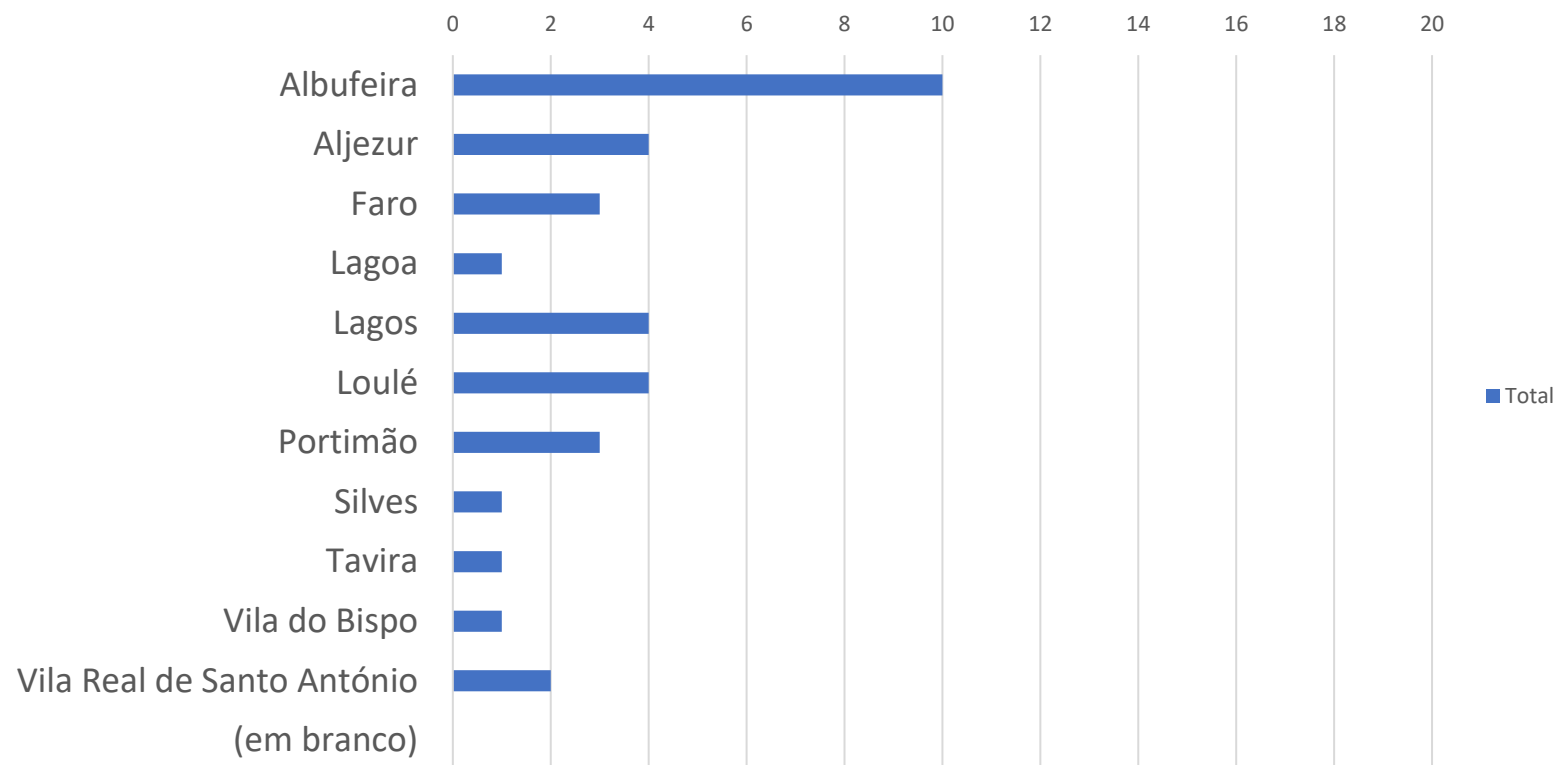
B.4 - Móveis

B.5 - Eletrodomésticos

C - Avaliar circularidade na gestão



## Número de respostas por concelho

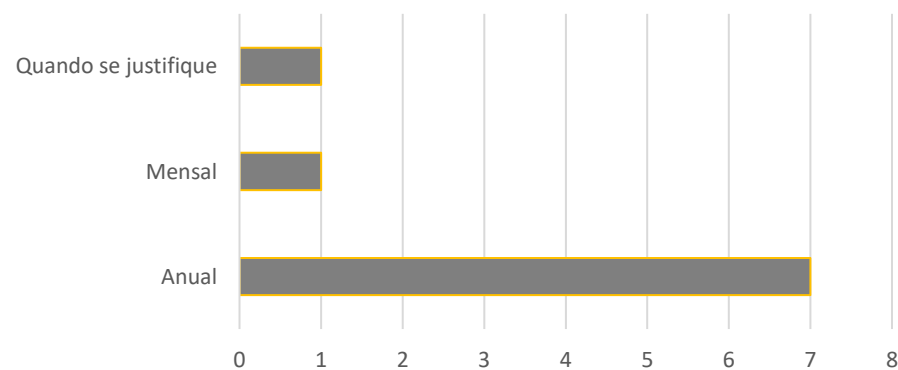


Sem respostas: Alcoutim, Castro Marim, Monchique, Olhão, SB Alportel

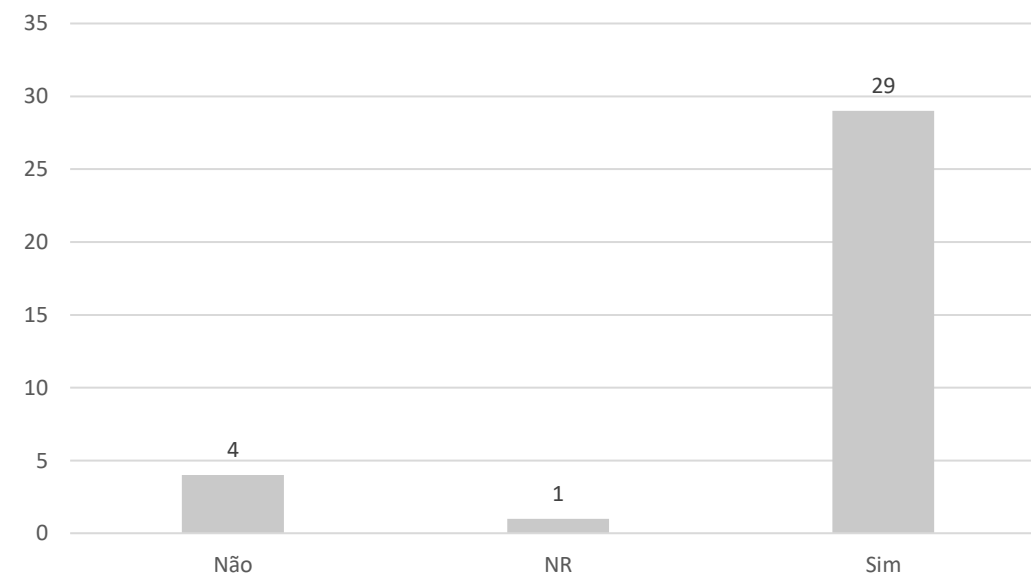
É dada formação específica sobre gestão de resíduos aos trabalhadores?



Periodicidade

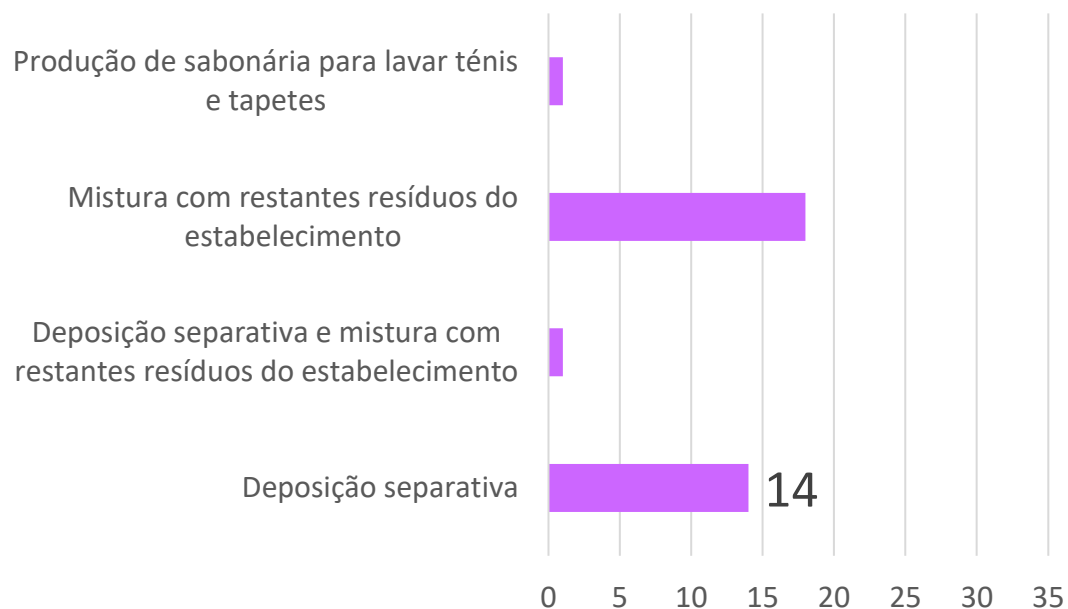


Há interesse nas ações de formação no âmbito do Projeto ECRESHOT?

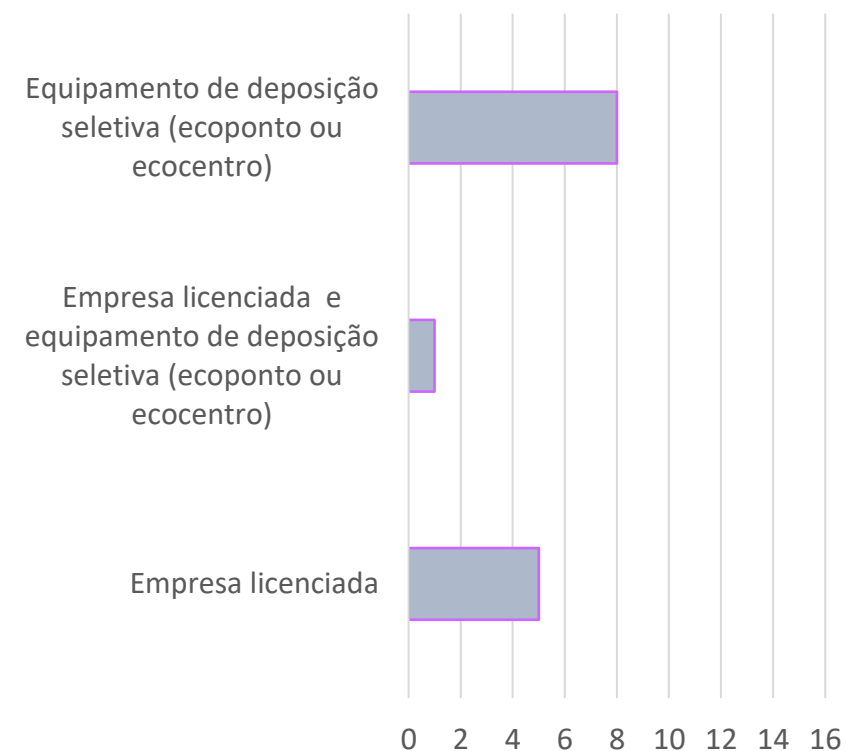


## Produtos de Higiene

### Destino dos resíduos produzidos

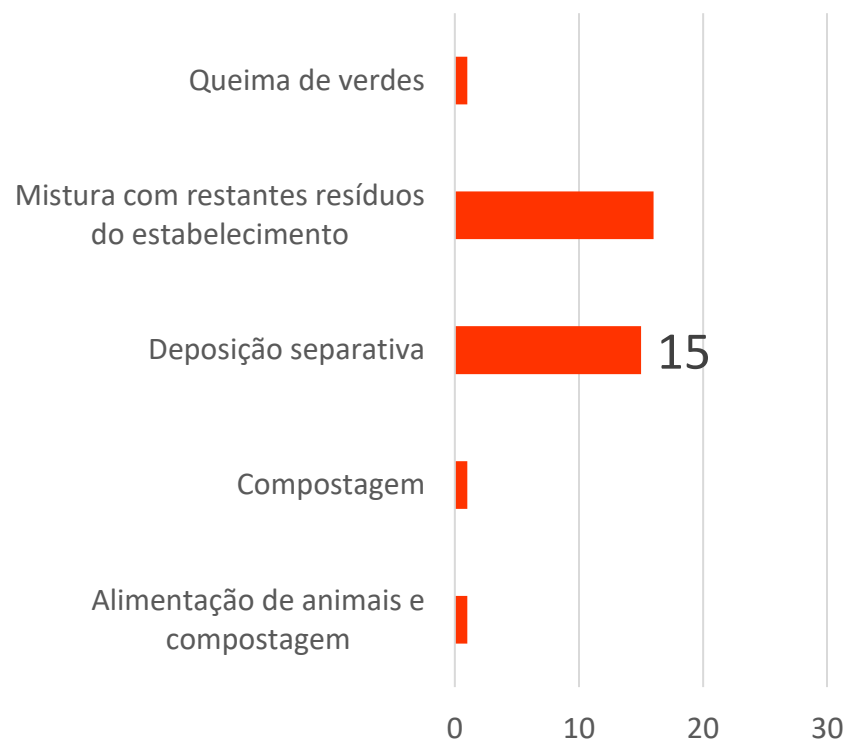


### Encaminhamento dos resíduos depositados seletivamente

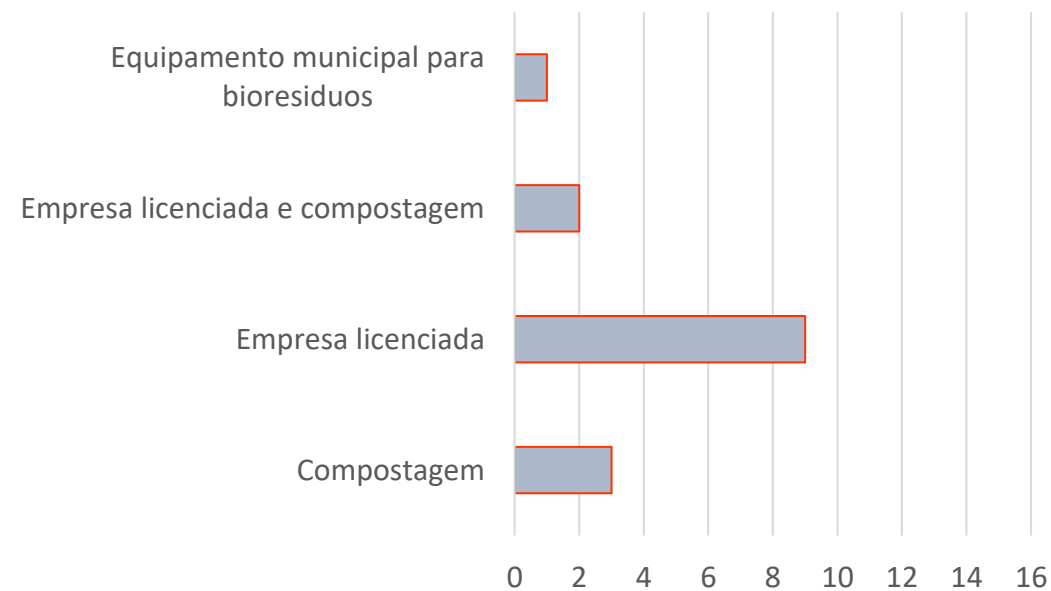


## Biorresíduos

### Destino dos resíduos produzidos

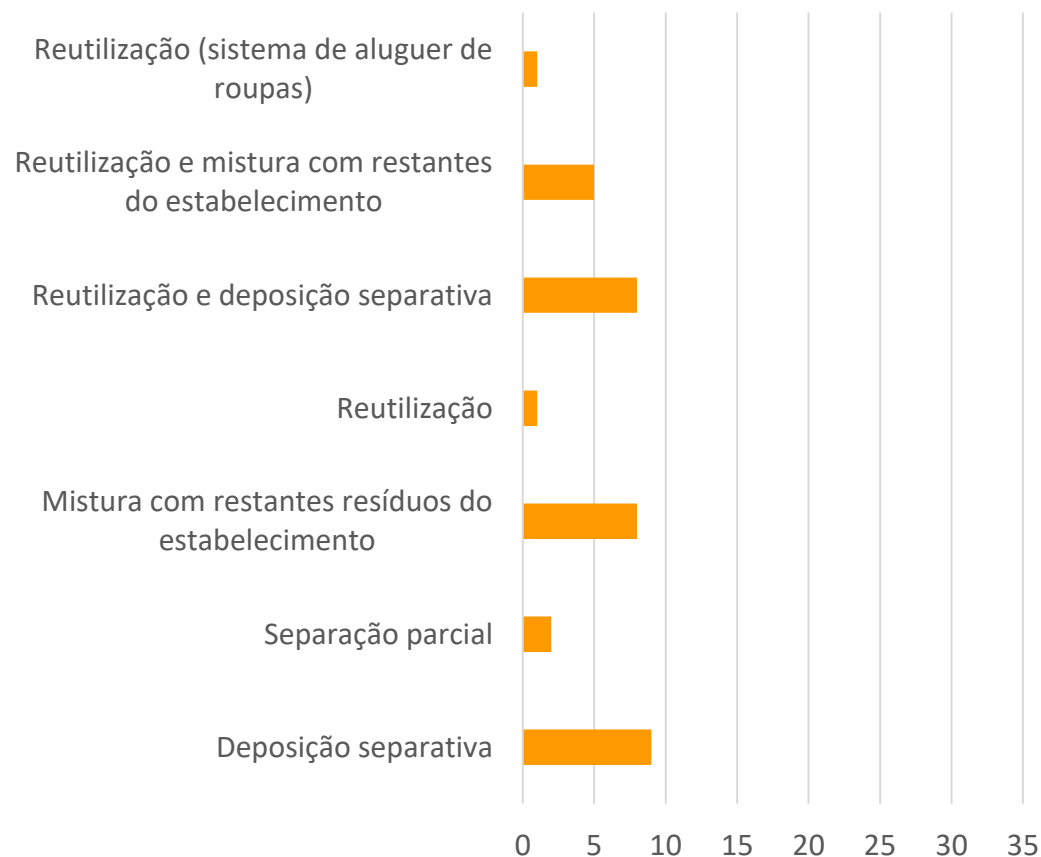


### Encaminhamento dos resíduos depositados seletivamente

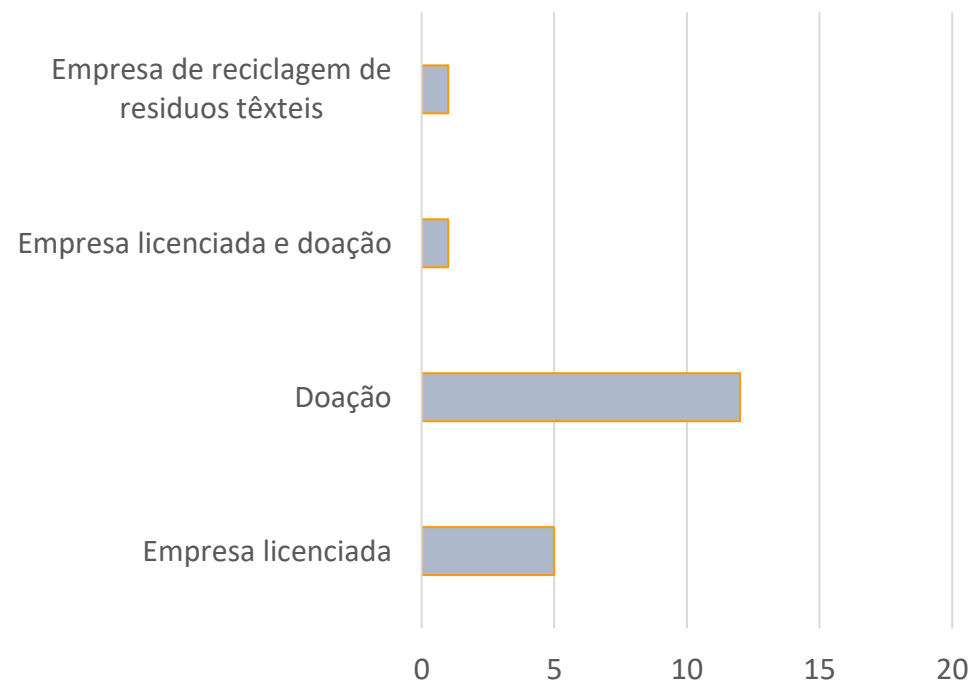


## Têxteis

### Destino dos resíduos produzidos

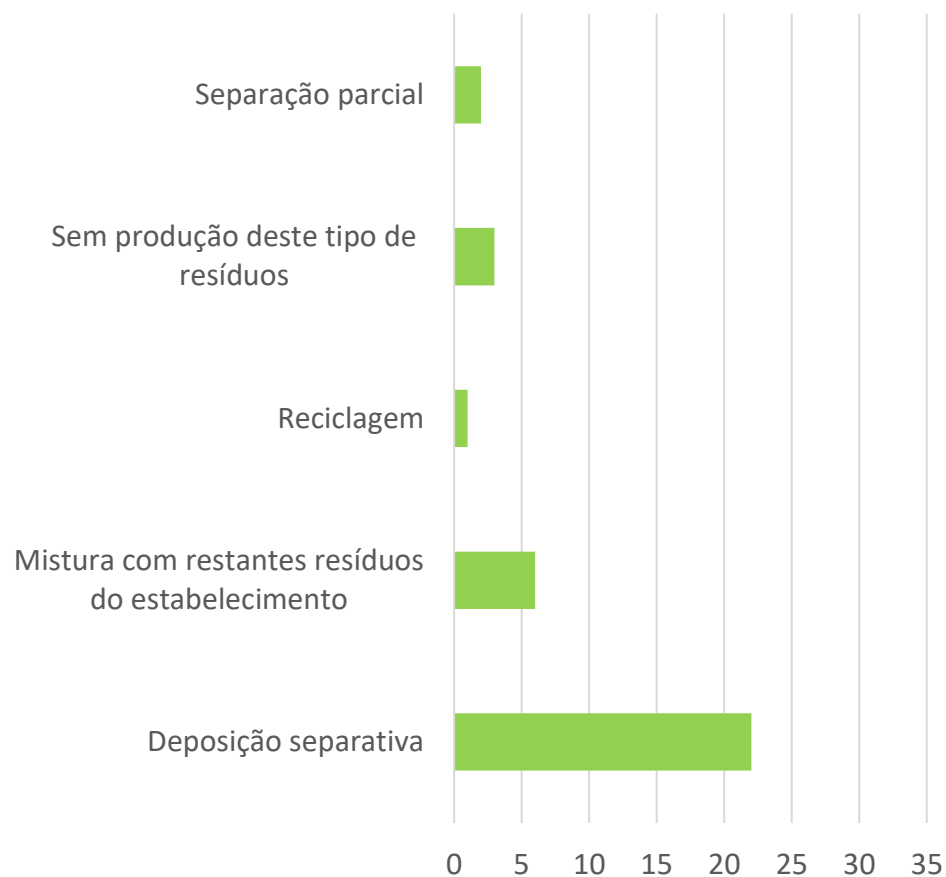


### Encaminhamento dos resíduos depositados seletivamente

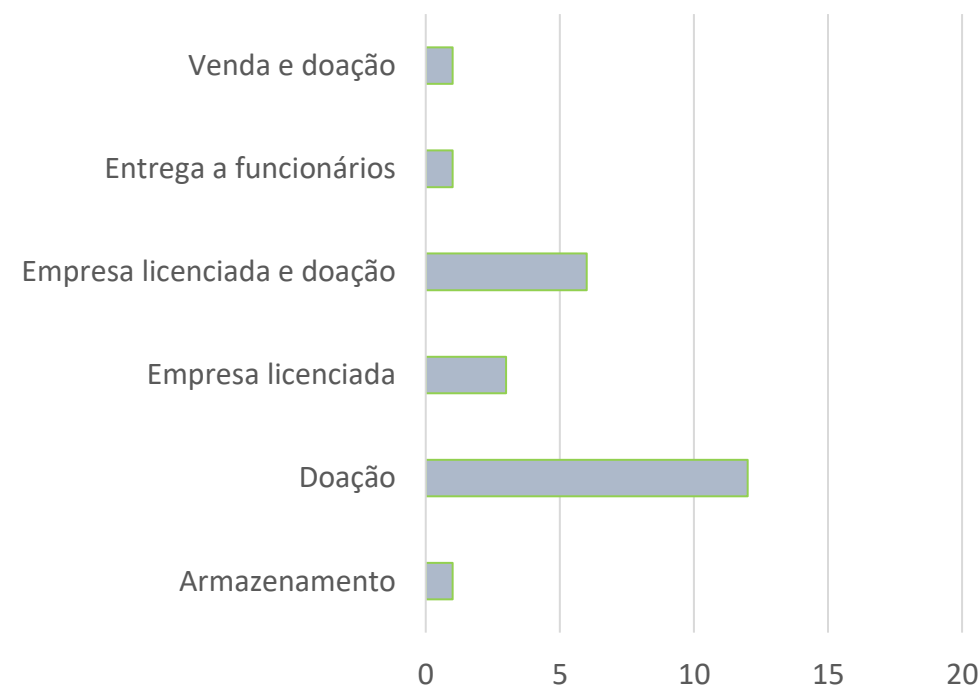


## Mobiliário

### Destino dos resíduos produzidos

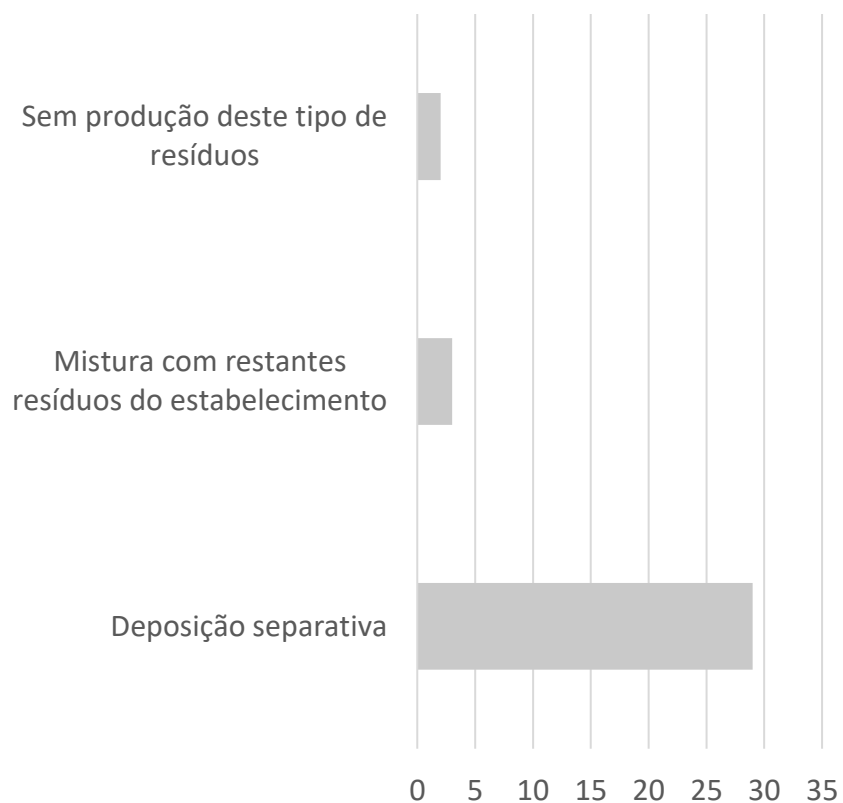


### Encaminhamento dos resíduos depositados seletivamente

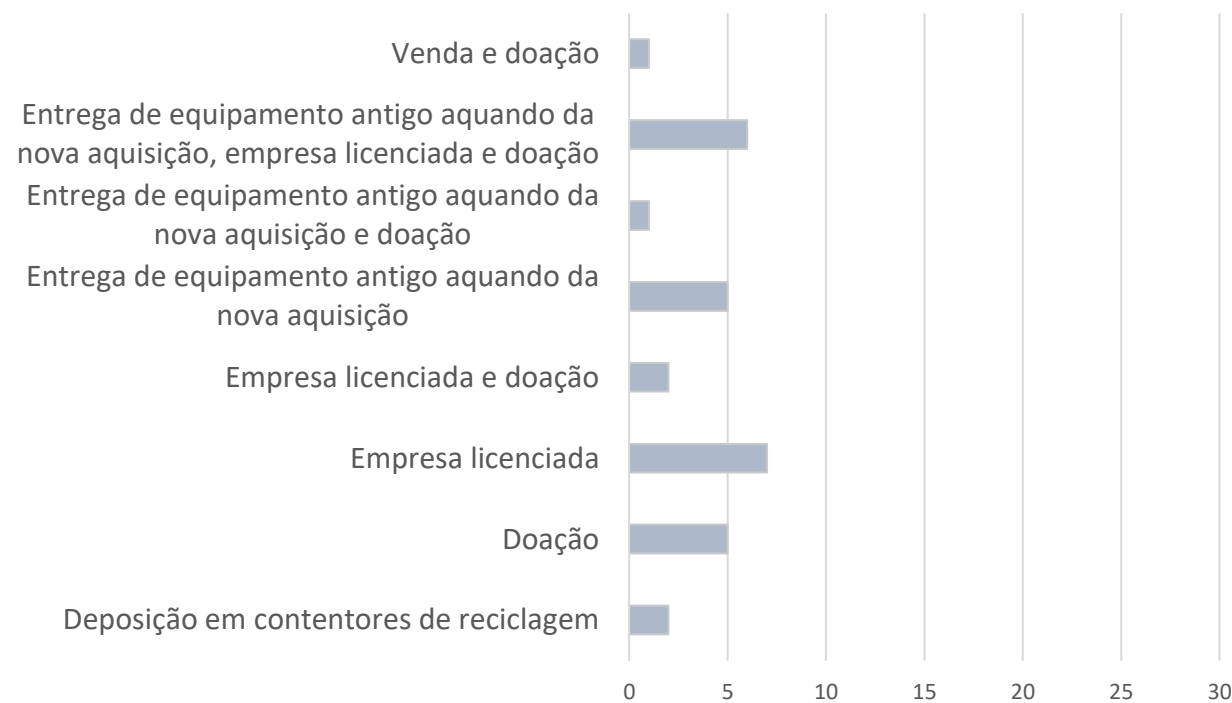


## Eletrodomésticos

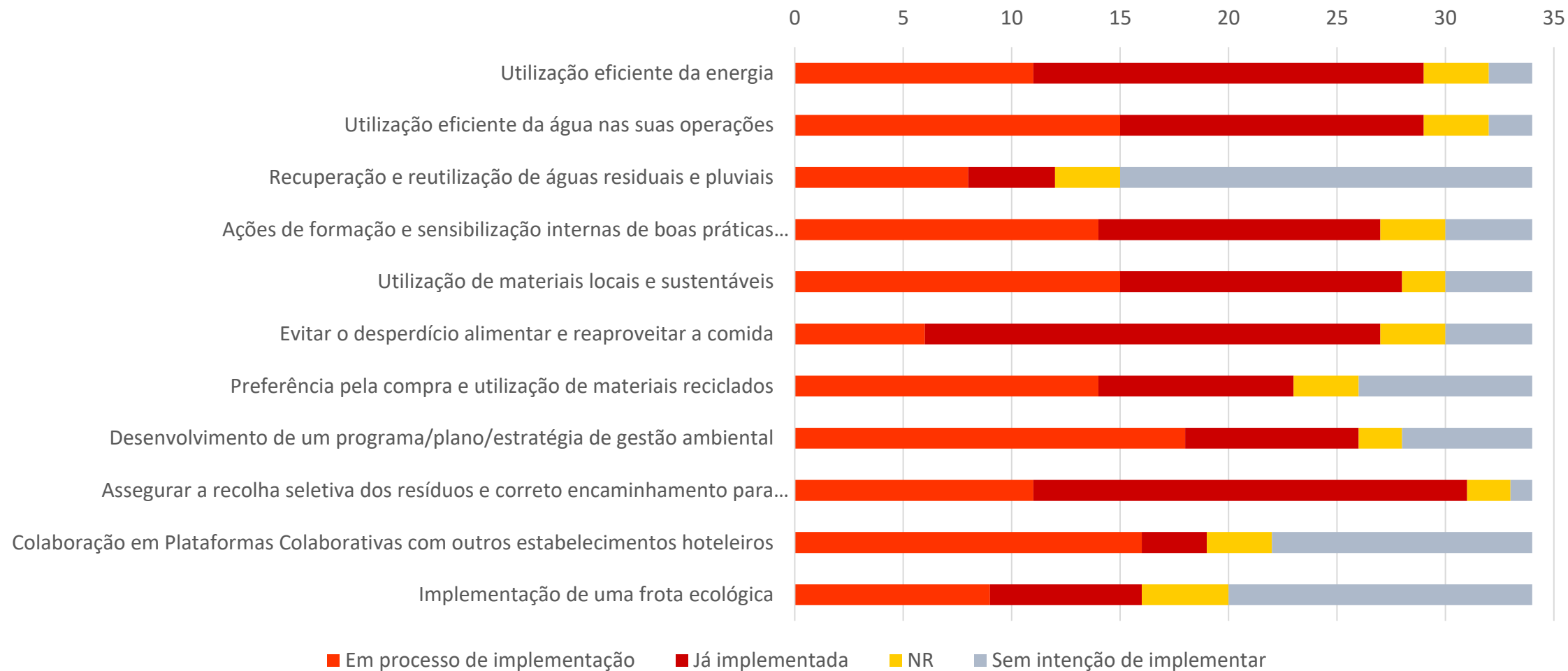
### Destino dos resíduos produzidos



### Encaminhamento dos resíduos depositados seletivamente

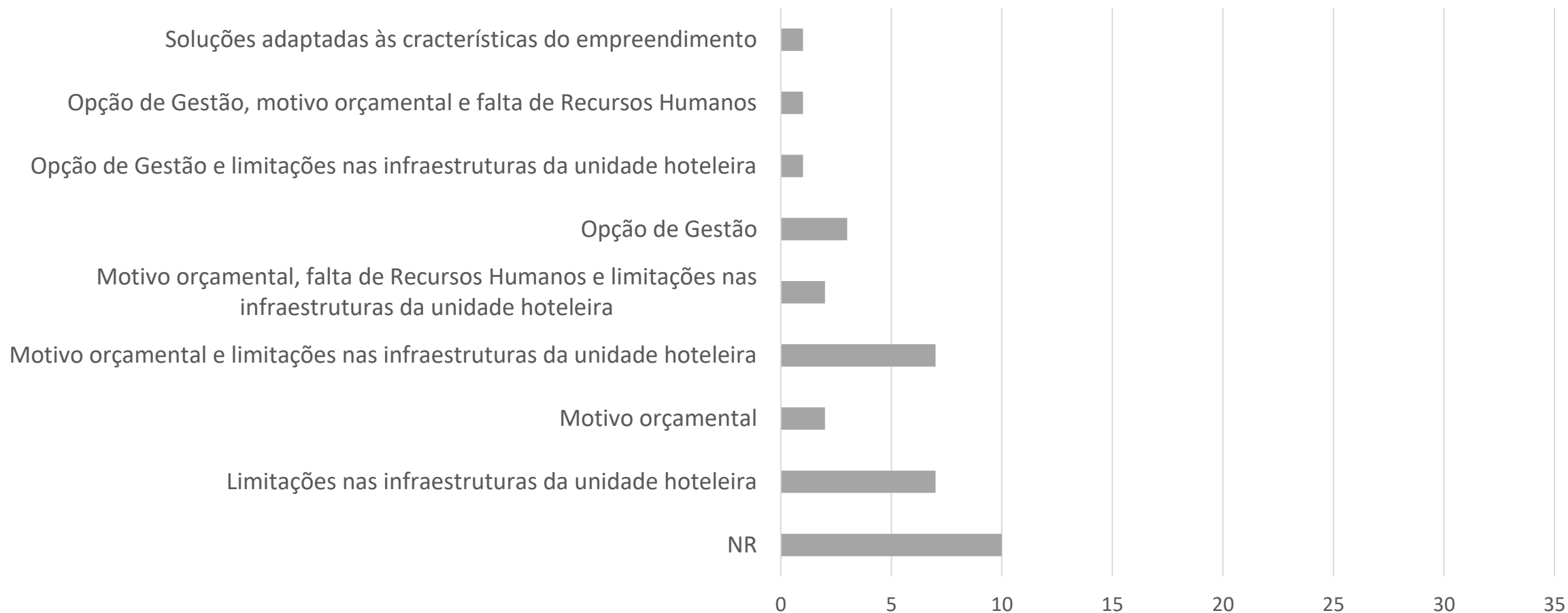


## Implementação de medidas de transição para a Economia Circular





## Motivos para não implementar medidas



## Outras medidas

- ✓ Tentativa não sucedida de recolha de resíduos pela ALGARLINHA
- ✓ Pedidos de apoio aos municípios
- ✓ Adesão a Certificação de qualidade turística
- ✓ Estabelecimento de parcerias
- ✓ Implementação de medidas de gestão: aquecimento de águas solar, conjugado com bomba de calor e frio e recuperador de calor, uso de lâmpadas led; uso de garrafas de vidro e não de plástico
- ✓ Adoção de medidas estruturais: paredes externas em capoto e as internas de pladur; vidros duplos e caixilharias em PVC

## Conclusões

- ✓ Pouca adesão ao preenchimento do questionário e algumas dificuldades de interpretação;
- ✓ Mesmo os empreendimentos aderentes a sistemas de certificação ambiental e de sustentabilidade, não aderiram ao preenchimento do questionário;
- ✓ Características muito distintas dos empreendimentos quanto à dimensão e opções de gestão dificultam a comparação de dados;
- ✓ Pouca quantificação dos produtos de higiene adquiridos, assim como dos resíduos gerados;
- ✓ A implementação de sistemas de recolhas de fileiras específicas, como os biorresíduos e dos têxteis, depende das soluções municipais;

## Conclusões

- ✓ A reciclagem de sabonetes não apresenta dimensão que gere interesse na sua viabilidade empresarial, terá de estar agregada a outra atividade
- ✓ A gestão sustentável dos empreendimentos turísticos tem um potencial de circularidade que deve ser desenvolvido
- ✓ Existe disponibilidade para adotar soluções circulares, desde que estas sejam divulgadas e apoiadas na sua implementação, dando enfoque aos benefícios económicos, sociais e ambientais
- ✓ A gestão ambiental já se iniciou, por força da necessidade de reduzir custos (dispensadores de *ammenities*, reconversão de jardins para utilização de menos água, colaboração dos utilizadores na gestão dos têxteis, alterações de equipamentos de iluminação)

- ✓ A energia, a água, os resíduos e o combate ao desperdício alimentar já são comumente considerados na gestão dos empreendimentos
- ✓ A **falta de dados** sobre quantidades de resíduos gerados dificulta a identificação de potenciais áreas de negócio
- ✓ **Implementar monitorização** da gestão hoteleira no que se refere à componente ambiental, saber o que se produz, quanto custa, quanto custa tratar, como reduzir os encargos da gestão de resíduos, do tratamento da água, como obter água de outras fontes que não a água subterrânea ou superficial, diversificar as fontes de energia e tornar-se autosustentável
- ✓ No âmbito da transição para a Economia Circular deve incidir-se sobre a **capacitação** dos gestores e colaboradores do setor turístico, e na identificação de soluções adaptadas às diferentes tipologias de empreendimentos turísticos

[Home | ECRESHOT \(ccdr-alg.pt\)](#)



## QUESTIONÁRIOS APLICADOS EM HUELVA

Ver documentação

No 2.º semestre de 2020 foi aplicado um questionário às unidades hoteleiras



ESTUDIO SOBRE LA  
SITUACIÓN DE



## O que preocupa a Autoridade Regional de Resíduos desde 1.07.2021

- ✓ 1.01.2023 - recolha complementar, grandes produtores de resíduos
- ✓ 1.01.2024 - recolha de biorresíduos pelos municípios
- ✓ 1.01.2025 - recolha de:
  - Resíduos têxteis
  - Resíduos volumosos, incluindo colchões e mobiliário
  - Óleos Alimentares Usados
  - Resíduos perigosos
  - Resíduos de construção e Demolição resultantes de pequenas reparações

- ✓ Objetivos essenciais que irão permitir desviar resíduos de aterro e estes continuarem a ter capacidade até se atingirem os objetivos de desvio de resíduos de aterro
- ✓ Encaminhar para destino adequado resíduos que são misturados com resíduos urbanos indiferenciados ou simplesmente abandonados
- ✓ Na região do Algarve em particular, face à marcada sazonalidade, será essencial encontrar soluções diversificadas para a panóplia de alojamentos que existem e a sua utilização
- ✓ Dotar a região de mais unidades de tratamento de resíduos por forma a reduzir os custos de gestão



SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

Ser capaz de gastar sem esgotar

SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

**Muito obrigado!**

[dsa@ccdr-alg.pt](mailto:dsa@ccdr-alg.pt)

